

EDITORIAL

É com muita satisfação que tornamos público mais um número da Sertanias: Revista de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Os artigos que compõem este número tratam de uma variedade de temáticas e apresentam pesquisadores e pesquisadoras de diferentes instituições e regiões do país.

O artigo de Yolanda Gaffrée Ribeiro, intitulado “*Parceiros, trabalhadores, quilombolas: narrativas e trajetórias de acesso à terra nos Quilombos do Imbé/RJ*” é parte de uma etnografia sobre o processo de reconhecimento das comunidades quilombolas em uma área rural da cidade de Campos do Goytacazes, região norte do Estado do Rio de Janeiro. A autora propõe analisar o modo como os moradores afirmam vínculos de pertencimento ao território e sustentam suas demandas de direitos, a partir de um *vir a ser quilombola nas arenas públicas*. Para isso, mobiliza as *narrativas* dos moradores, que assumem centralidade e sustentam demandas de direitos, relacionadas à trajetória histórica local.

Aline Ramos Barbosa, no artigo “*Biopolítica, biopoder e tanatopolítica: apontamentos iniciais à análise do poder em Michel Foucault*” analisa os conceitos de biopolítica e biopoder em Foucault e de tanatopolítica em Agamben, com o objetivo de apresentar uma introdução ao tema, de forma a auxiliar o leitor não especializado na leitura e compreensão de conceitos dos dois intelectuais em questão.

No artigo “*Gênero e currículo: revendo concepções, saberes e práticas na escola*” Maria de Fátima de Andrade Ferreira, Nakson Willian Silva Oliveira e Tânia Lúcia Souza Santos discutem sobre concepções de gênero no currículo, destacando a importância da formação do professor, ao mesmo tempo em que chamam a atenção para a necessidade de se rever concepções, saberes, práticas docentes e seus posicionamentos sobre gênero e sexualidades, masculinidades e feminilidades na escola.

Em “*Mãe-Medusa: a individuação na sombra*” Washington Ramos dos Santos Junior e Yvette Piha Lehman fazem uma análise acerca da Medusa, personagem da mitologia grega. Segundo os autores, se Medusa simboliza a regressão, o encontro com o arcaico, o que é irrepresentável, por outro lado, Perseu representa o processo de individuação, o momento de consciência do Eu e a vitória sobre a Grande Mãe terrível. No artigo explora-se um aspecto



raramente mencionado: a capacidade de Medusa gerar. Nesse sentido, Medusa nos revela a tensão entre a maternagem e o erótico e que a imago da Mãe-Medusa pode ser definida simultaneamente como mãe fálica e mãe insuficientemente boa.

Anderson Cunha de Araújo e Renato Izidoro da Silva no artigo “*Seja feita a sua imagem e semelhança*”: *Os filmes estadunidenses da aids (anos 80)* fazem uma análise dos filmes lançados pelo cinema Estadunidense no período inicial da pandemia da AIDS, nos Estados Unidos, nas décadas de 1980 e 1990, tendo como recorte *Buddies* (1985), de Arthur Bressan Jr e *Meu querido companheiro* (1989) de Norman René. Trata-se de uma pesquisa de mestrado que se encontra em andamento.

Por fim, no artigo “*Diagnóstico das razões pelas quais o Parque Nacional Serra da Capivara atrai reduzido número de visitantes*”, de autoria de Washington Ramos dos Santos Junior e Leandro dos Santos Deusdará apresentam um diagnóstico acerca do número reduzido de visitantes no Parque Nacional Serra da Capivara, considerado um Patrimônio da Humanidade e, portanto, dos impactos da prática do turismo na região.

Agradecemos às autoras e autores por disponibilizarem seus artigos, suas pesquisas e tornarem possível mais essa publicação.

À todas, todos e todes, boa leitura!

Os editores.



Este trabalho está licenciado sob uma licença [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

